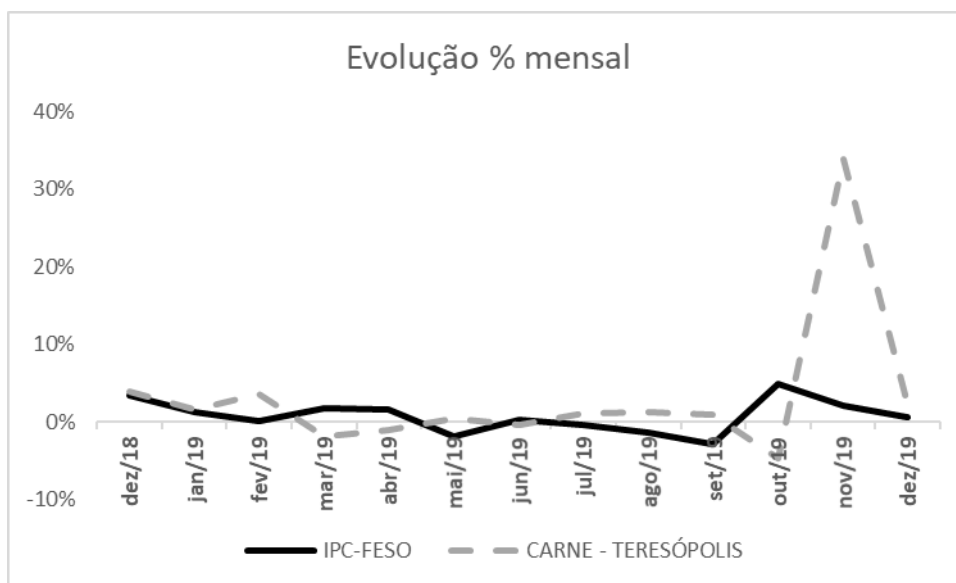


O CHURRASCO NOSSO DE TODO DIA

Roberta Montello Amaral¹

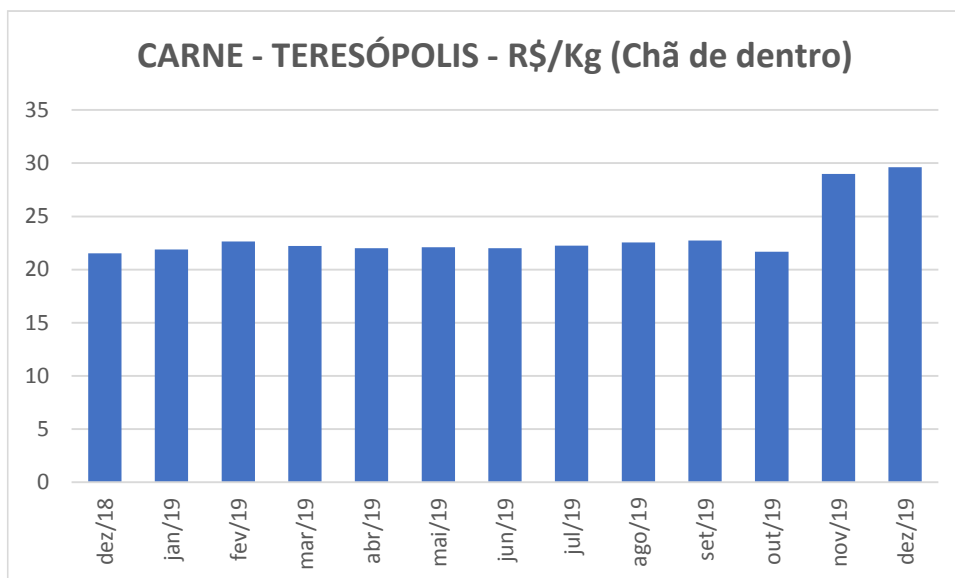
Férias, verão, calor, muita gente pensa em fazer um churrasco. Mas nos últimos meses temos ouvido que o preço da carne subiu, que neste mês fica difícil arcar com um custo dessa natureza. Outro dia ouvi um amigo fazer piada com a situação: “Tô vendendo meu apartamento pra fazer um churras!” Mas será que isso é verdade? Será que a carne vem subindo muito mais do que o restante dos alimentos de forma a inviabilizar esse tipo de reunião? Será que há fundamento econômico nessa percepção? Bom, para termos uma resposta segura, nada melhor do que investigar a base de dados do IPC-FESO, o índice de preços ao consumidor de Teresópolis, calculado com a ajuda dos alunos de graduação em Administração e em Ciências Contábeis do UNIFESO.

Um gráfico com a evolução dos preços da carne e do IPC-FESO de 2019 pode nos ajudar a chegar a uma resposta:



O que se percebe é que, em termos percentuais, apenas o mês de novembro indica um movimento atípico na variação de preços da carne, diferente daquele encontrado no indicador global de inflação. Mas por que, então, percebemos que a carne tem um valor tão elevado? Porque, em se tratando de um percentual, a variação do mês seguinte não equilibrou a alta do mês anterior. Isso fica mais claro quando observamos um gráfico de preços:

¹ Roberta Montello Amaral é economista, doutora em engenharia de produção e professora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Nutrição do UNIFESO. E-mail: robertaamaral@unifeso.edu.br.



Neste gráfico fica evidente que, em novembro, o preço do quilo da carne mudou de patamar e ficou neste mesmo nível no mês seguinte. Então, de fato é verdade que o churrasquinho de férias está mais caro. Mas, neste caso, qual é a saída?

Aí entram as minhas aulas de economia! Está caro? Aposte num substituto! Minha sugestão é que você aposte no “churrasco” de frango ou numa “linguiçada”, como em algumas regiões do Brasil. Ambos apresentaram um aumento de valor menor do que o aumento da carne. Assim você não deixa de aproveitar as férias e nem fere o seu bolso já tão sofrido com as despesas extras de janeiro!